Água e esgoto orgulham o DF

O fornecimento de água potável, a coleta e o tratamento de esgotos sanitários no Distrito Federal foram considerados serviços de primeiro mundo pelo Cabes (Catálogo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental). Hoje, praticamente 100% da população do DF recebem água potável e 75% são beneficiados pela coleta de esgotos, índices comparáveis aos grandes centros urbanos dos países mais desenvolvidos.

Para o presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília, Antônio Manoel Soares, esse resultado foi obtido graças ao trabalho da Caesb, principalmente nos últimos três anos, que seguindo a política do governo Roriz priorizou o saneamento básico em todo o Distrito Federal. "Nesse período, implantamos cerca de 525 quilômetros de rede de água, permitindo a execução de 50 mil ligações residenciais, o que beneficiou mais de 250 mil pessoas", lembrou Soares, acrescentando que também nesse período foram assentados 410 quilômetros de redes de esgotos, estando em fase de construção mais 358 quilômetros em Samambaia, beneficiando, no total, cerca de 400 mil moradores.

A Caesb inicia, ainda neste ano, as obras de implantação do sistema de abastecimento de água em Santa Maria, que hoje é atendida por chafarizes. Também serão finalizadas até dezembro as obras de duplicação da oferta de água para as regiões de Taguatinga, Ceilândia, Guará, Samambaia e Recanto das Emas, com o aumento da capacidade de produção do Sistema Rio Descoberto.

Nesse período, afirmou o presidente da Caesb, a empresa passou a colaborar com a população rural do entorno do DF e ampliou as estações de tratamento de esgotos Norte e Sul, permitindo a desativação das lagoas de oxidação Guará e SIA, que recebiam os esgotos dessas localidades.

Abastecimento — O abastecimento de água do Distrito Federal é feito através de dois grandes sistemas: Torto/Santa Maria e Rio Descoberto. Esses dois sistemas são interligados e representam, juntos, cerca de 85% do volume de água fornecida ao DF. São utilizados ainda mais dois sistemas de médio porte: Currais/Pedras e Cabeça do Veado e 11 pequenos mananciais responsáveis pelo suprimento de água a pequenas comunidades.

Antes de chegar às residências a água passa por uma série de tratamentos na Caesb que incluem: decantação, filtração, desinfecção, fluoretação e correção final de pH. Além disso, é feito o controle de qualidade com mais de 500 análises mensais nas estações, nas redes e nas casas para verificar se a água é própria para o consumo.